



RESILIÊNCIA

“Às vezes, a vida vai ficar difícil e te acertar um tijolo na cabeça. Não perca a fé.”

Steve Jobs
Fundador da Apple



A maçã da STEVE JOBS

Se o futebol tem Pelé, a inovação tem Steve Jobs: americano morreu há 10 anos e virou referência para a tecnologia no mundo, tendo entrado para a história com a Apple

Morda o conhecimento. Diz a tradição bíblica que Adão e Eva foram expulsos do paraíso após comer a ‘maçã do conhecimento’. E diz a ciência que a fruta como a conhecemos é resultado de uma domesticação realizada muito tempo depois da ‘criação do mundo’.

Mas também foi uma maçã que teria servido de inspiração para Isaac Newton (1643-1727) formular a teoria da gravidade,



Guru. Dez anos da sua morte, Steve Jobs ainda é referência

no longínquo século 17 e que mudou o mundo.

Portanto, a maçã está tanto na narrativa bíblica quanto na científica, inspirando pessoas a buscar o conhecimento.

Sabe qual a gravidade?

O pecado é não inovar.

Não à toa, o gênio Steve Jobs (1955-2011), cuja morte completa 10 anos, escolheu uma maçã para a logomarca da empresa que criou ao lado de Steve Wozniak e Ronald Wayne

em uma garagem na Califórnia, nos Estados Unidos, em 1976: Apple Computers Inc. -- hoje apenas Apple Inc.

Daquele sonho de construir computadores pessoais, considerado bizarro para a época, Jobs ergueu uma potência que se tornou a empresa mais valiosa do mundo.

A Apple é hoje a segunda mais valiosa, com valor estimado em US\$ 612 bilhões -- Amazon tem US\$ 684 bilhões.

612

BILHÕES

de dólares é o valor da Apple no mercado, tornando a companhia a 2ª mais valiosa do mundo